



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Relato De Caso: Isotretinoína Utilização Em Mulheres Em Idade Fértil E Seus Efeitos Teratogênicos Sobre O Feto.

**Autores:** DANIEL VALÕES DYTZ (UNICEUB- DF), GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA , ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Isotretinoína, derivada sintético do ácido retinóico, utilizada no tratamento de acne grave resistentes a outras terapêuticas, é um potente teratôgeno fetal com risco de malformações superior a 30, efeito teratogênico crítico quando utilizado entre 2<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> semana pós concepção, relacionada com altas taxas de abortamento espontâneo (40), o seu potencial para levar a malformações fetais é 15 superior ao da talidomida. Observa-se deformidades craniofaciais, ausência de orelha, cardiopatias e retardo mental. De acordo com a Food and Drug Administration (FDA) é uma droga classificada na categoria X. OBJETIVO: relatar caso clínico de um RN com estigmas de gestação que transcorreu com uso de Isotretinoína principalmente no primeiro trimestre. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de caso, incluindo dados da admissão, evolução e exames, coletados do prontuário do paciente. Revisão bibliográfica online PubMed e Medline. Os termos utilizados foram “isotretinoin, pregnancy” e “isotretinoin prevention and program”. A busca resultou, respectivamente, em 390 e 32 artigos, os trabalhos que abordavam a relação do uso da droga durante a gestação e mês anterior a ela e o acometimento fetal, foram selecionados (37 artigos). RESULTADOS: RNT, feminina, IG:38 semanas, P:3.050g, apresentando displasia congênita auril bilateral com agenesia de pavilhão auricular direito e malformação do pavilhão auricular esquerdo. Dificuldade inicial de amamentação e baixa ingesta. Ausculta cardíaca: sopro sistólico 2+/4+ em foco mitral. Ecocardiografia: Tetralogia de Fallot. Tomografia computadorizada: displasia auril bilateral. A gestação foi indesejada e não planejada pelos pais. Gestante fez uso de isotretinoína e misoprostol no início da gestação. CONCLUSÃO: Apesar dos estudos iniciais sobre a droga não serem recentes, existe falta do conhecimento mais amplo sobre o risco de malformações, além do não seguimento das normas preconizadas para o uso desse medicamento, por uma parcela relevante da população.